



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Redes de interação entre visitantes florais e plantas e distúrbio por fogo nos Campos Sulinos
<b>Autor</b>	CAROLINA VERONESE CORRÊA DA SILVA
<b>Orientador</b>	MILTON DE SOUZA MENDONCA JUNIOR

## **Redes de interação entre visitantes florais e plantas e distúrbio por fogo nos Campos Sulinos**

Carolina Veronese Corrêa da Silva<sup>1</sup> & Milton de Souza Mendonça Junior<sup>1,2</sup>

<sup>1,2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Biociências; <sup>2</sup> Orientador

Distúrbios podem ter um efeito na fenologia, densidade, abundância e no padrão de distribuição das populações de plantas, e assim também nos organismos que interagem com as plantas. O fogo, como forma de distúrbio, é um importante fator que modela a estrutura e a diversidade da biota campestre. A fim de entender as interações plantas-visitantes florais, redes de interação vêm sendo amplamente utilizadas. Sendo assim, em ecossistemas campestres é importante verificar as possíveis modificações que o fogo possa causar nas redes. Este projeto tem como objetivo verificar de que forma o distúrbio por fogo nos ecossistemas campestres do Rio Grande do Sul afeta as redes de interação entre visitantes florais e plantas em floração. Esse estudo está sendo realizado em áreas campestres do Parque Natural Municipal Saint'Hilaire, (Viamão, RS) onde foram selecionadas seis áreas com diferentes históricos de fogo: recente (área queimada em out/2015), intermediário (área com ausência do fogo há um ano) e tardio (área com ausência de fogo há pelo menos dois anos). Cada histórico foi representado por duas áreas distintas. Em cada área, seis parcelas de 10x10m foram estabelecidas aleatoriamente para o levantamento florístico de herbáceas não gramíneas e coleta de visitantes florais (coleta e observação por 15 min por espécie florida). Para as análises estatísticas foi utilizada ANOVA para comparar a abundância, riqueza e diversidade de Simpson (plantas e visitantes) entre os históricos de fogo. Ambos os testes foram realizados no software R. No levantamento florístico foram contabilizadas 80 espécies de plantas floridas, classificadas em 21 famílias botânicas, sendo Asteraceae a mais abundante. Das 80 espécies de plantas, 60 delas (75%) apresentaram interação com insetos, estes divididos em seis ordens, sendo Hymenoptera a mais abundante. Nos resultados estatísticos, foi constatada diferença significativa referente à biomassa nas áreas com histórico recente e tardio ( $p < 0,001$ ), e tardio e intermediário ( $p < 0,001$ ), em ambos os casos com maior biomassa no histórico tardio. Referente à riqueza das plantas, houve diferença significativa entre os históricos tardio e recente ( $p < 0,001$ ), do qual o recente obteve maior riqueza. A diversidade de plantas mostrou diferenças significativas entre os históricos recente e intermediário ( $p = 0,035$ ), sendo o intermediário com a menor diversidade. Já referente à abundância de plantas, foram obtidas diferenças significativas entre os históricos recente e intermediário ( $p = 0,041$ ) e tardio e recente ( $p < 0,001$ ), tendo o período recente a maior abundância, seguido dos intermediário e tardio. Análises para as ordens de insetos não apresentaram resultados significativos. Os resultados corroboram com estudos que mostram que a biomassa tende a aumentar em áreas com supressão de fogo, já que estas apresentam uma maior quantidade de touceiras altas de gramíneas e arbustos. A maior diversidade de plantas nas áreas de fogo recente pode ser devido ao fato de que, após a queimada, há um aumento na incidência de luz, na disponibilidade de espaço no substrato e de nutrientes. Essas características podem estimular o recrutamento das espécies e sua floração. A diminuição na abundância em áreas de histórico tardio pode ter ocorrido devido ao aumento de gramíneas com a supressão do fogo, gerando competição desta com as espécies herbáceas. Sobre as ordens de insetos, a não significância pode ser devida à restrita classificação taxonômica. Este estudo ainda está em fase inicial, tendo como objetivo final a obtenção de redes de interação plantas floridas-insetos, para que possamos conhecer os efeitos deste distúrbio não somente sobre a diversidade, mas nas relações existentes entre estes organismos.